

# Moça nova ticuna fica um ano isolada

Fotos: Alberto César Araújo

LÚCIA CARLA GAMA

Numa manhã chuvosa, da água que serve para lavar o espírito, como disse a cantora indígena Celina Baré, foi encerrada ontem a Semana do Índio, que desde a quinta-feira passada aconteceu no Parque do Mindu. O cantor e compositor Tony Medeiros foi a última atração artística do evento.

Administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Amazonas, Benedito Rangel, fez uma avaliação positiva da semana. Lembrou que o público alvo eram os estudantes e a proposta foi a de expor um pouco da cultura indígena a quem visitou o Mindu nos quatro dias. "Somente quem conhece pode valorizar e entender. A partir de atividades como esta a Funai está contribuindo para ampliar o conhecimento e para que a sociedade possa prestar atenção nos povos indígenas e valorizar a cultura de que são portadores".

Durante a semana os indígenas mostraram danças, cânticos, artesanato e apresentaram espetáculos teatrais. Entre eles, a encenação do "Ritual da moça nova", da etnia Ticuna.

## APRESENTAÇÃO

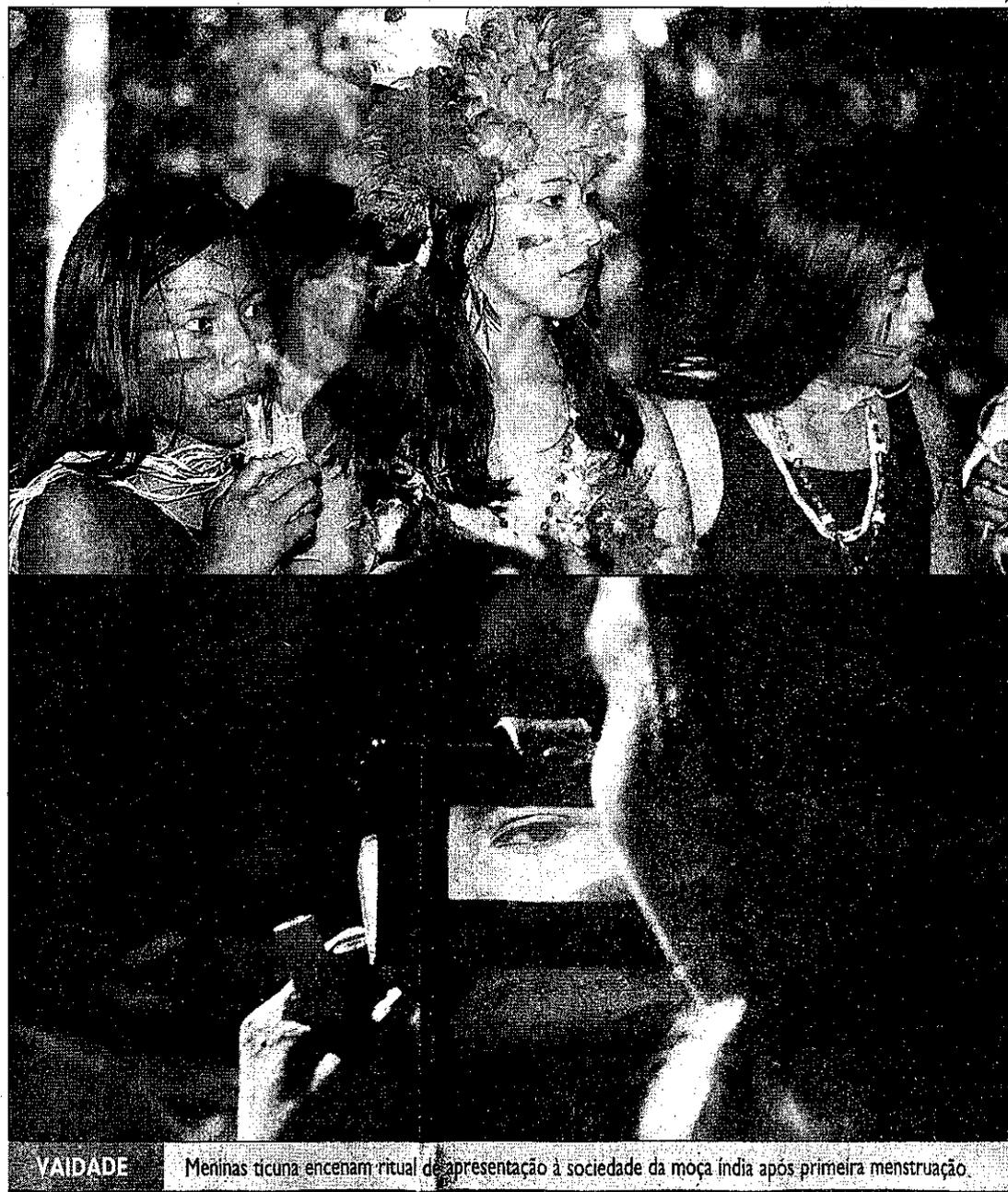
O ritual, encenado na tarde de sábado, mostra a apresentação à sociedade da moça índia após a primeira menstruação. Assim que a menstruação chega a índia é colocada em um local isolado, onde somente a mãe pode ter acesso. Ela fica ali no período de um a

dois anos, enquanto o pai prepara a terra, faz a roça e espera a colheita dos alimentos que serão servidos durante as festas de apresentação. Após a colheita é realizado um período de pesca, para garantir os peixes, que também serão servidos na comemoração. Garantidos os alimentos, é o momento de preparar as bebidas a serem servidas: pajuaru e caçuma, variações de caxiri.

Convidados os parentes das aldeias mais próximas, começa a semana de festa. A moça, então, é trazida do local em que ficou isolada, toma a bebida e passa por um processo de transformação: tem os cabelos arrancados e todo o corpo pintado e o pescoço adornado com colares. O pajé Ticuna Bernardino Pereira, faz questão de observar que a bebida faz com que ela não sinta dores no momento em que os cabelos são arrancados.

Enquanto a moça é submetida ao ritual, os parentes cantam, dançam e se divertem na festa que dura até uma semana. O encerramento acontece quando a moça é levada para tomar banho no igarapé e o pajé faz uma oração para protegê-la de doenças graves.

Esta foi a oitava vez que os Ticuna encenaram o ritual numa apresentação teatral. Bernardino conta que a proposta é mostrar mais da cultura deles a quem se interessar. "Nos orgulhamos de nossa história e queremos que as pessoas a conheçam. Estamos sendo convidados para fazer apresentações e isso nos enche de alegria".



VAIDADE

Meninas ticuna encenam ritual de apresentação à sociedade da moça índia após primeira menstruação.

Class.	Fonte	social	INSTITUTO
Data	32/3/2002	Antitica (vidado)	Documentação
Class.	Ticuna	Pg. 43	332